



As engenharias agregando conhecimento em setores emergentes de pesquisa e desenvolvimento 2

Henrique Ajuz Holzmann
(Organizador)



As engenharias agregando conhecimento em setores emergentes de pesquisa e desenvolvimento 2

Henrique Ajuz Holzmann
(Organizador)

Editora chefe	
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira	
Editora executiva	
Natalia Oliveira	
Assistente editorial	
Flávia Roberta Barão	
Bibliotecária	
Janaina Ramos	
Projeto gráfico	
Bruno Oliveira	
Camila Alves de Cremo	
Daphnny Pamplona	
Gabriel Motomu Teshima	2022 by Atena Editora
Luiza Alves Batista	Copyright © Atena Editora
Natália Sandrini de Azevedo	Copyright do texto © 2022 Os autores
Imagens da capa	Copyright da edição © 2022 Atena Editora
iStock	Direitos para esta edição cedidos à Atena
Edição de arte	Editora pelos autores.
Luiza Alves Batista	Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Profª Drª Alana Maria Cerqueira de Oliveira – Instituto Federal do Acre

Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie

Profª Drª Ana Paula Florêncio Aires – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná



Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profº Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profº Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Bitencourt Campos – Universidade do Extremo Sul Catarinense
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profº Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof. Dr. Miguel Adriano Inácio – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
Profº Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profº Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profº Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista



As engenharias agregando conhecimento em setores emergentes de pesquisa e desenvolvimento 2

Diagramação: Daphynny Pamplona
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Henrique Ajuz Holzmann

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E57 As engenharias agregando conhecimento em setores emergentes de pesquisa e desenvolvimento 2 / Organizador Henrique Ajuz Holzmann. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0141-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.414222104>

1. Engenharia. I. Holzmann, Henrique Ajuz
(Organizador). II. Título.

CDD 620

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Na sociedade atual, onde cada vez mais se necessita de informações rápidas e eficientes, o repasse de tecnologias é uma das formas mais eficazes de se obter novas tendências mundiais. Neste cenário destaca-se as engenharias, as quais são um dos principais pilares para o setor empresarial. Analisar os campos de atuação, bem como pontos de inserção e melhoria dessa área é de grande importância, buscando desenvolver novos métodos e ferramentas para melhoria continua de processos.

Estudar temas relacionados a engenharia é de grande importância, pois desta maneira pode-se aprimorar os conceitos e aplicar os mesmos de maneira mais eficaz. O aumento no interesse se dá principalmente pela escassez de matérias primas, a necessidade de novos materiais que possuam melhores características físicas e químicas e a necessidade de reaproveitamento dos resíduos em geral. Além disso a busca pela otimização no desenvolvimento de projetos, leva cada vez mais a simulação de processos, buscando uma redução de custos e de tempo.

Neste livro são apresentados trabalho teóricos e práticos, relacionados a área de engenharia, dando um panorama dos assuntos em pesquisa atualmente. De abordagem objetiva, a obra se mostra de grande relevância para graduandos, alunos de pós-graduação, docentes e profissionais, apresentando temáticas e metodologias diversificadas, em situações reais. Sendo hoje que utilizar dos conhecimentos científicos de uma maneira eficaz e eficiente é um dos desafios dos novos engenheiros.

Boa leitura

Henrique Ajuz Holzmann

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....	1
MINIATURIZAÇÃO DE UM ARRANJO LOG-PERIÓDICO QUASE-FRACTAL DE ANTENAS DE MICROFITA PARA APLICAÇÕES EM REDES DE COMUNICAÇÃO SEM FIO NA FAIXA DE 2,44 GHZ	
Elder Eldervitch Carneiro de Oliveira Pedro Carlos de Assis Júnior Vinícius Nunes de Queiroz Marcos Lucena Rodrigues	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4142221041	
CAPÍTULO 2.....	14
A NORMATIZAÇÃO COMO MEIO DE INCENTIVO A DISSEMINAÇÃO DAS MICRORRE- DES ATRAVÉS DE POLÍTICA DE IMPOSTO E TARIFAÇÃO	
Kelda Aparecida Godói dos Santos Pedro André Zago Nunes de Souza André Nunes de Souza Haroldo Luiz Moretti do Amaral Fábio de Oliveira Carvalho Pedro da Costa Junior	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4142221042	
CAPÍTULO 3.....	27
ESTUDO DO CONSUMO RESIDENCIAL DE ÁGUA VIA IOT EM RESERVATÓRIO COM CONTROLE DE NÍVEL AUTOMATIZADO	
Eduardo Manprin Silva Luís Miguel Amâncio Ribeiro Selton de Jesus Silva da Hora Rogério Luis Spagnolo da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4142221043	
CAPÍTULO 4.....	34
SISTEMA SUPERVISÓRIO E CONTROLE MIMO ATRAVÉS DE LÓGICA	
Márcio Mendonça Gilberto Mitsuo Suzuki Trancolin Marta Rúbia Pereira dos Santos Carlos Alberto Paschoalino Marco Antônio Ferreira Finocchio Francisco de Assis Scannavino Junior José Augusto Fabri Edson Hideki Koroishi André Luís Shiguemoto Celso Alves Corrêa Kazuyochi Ota Junior Odair Aquino Campos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.4142221044	

CAPÍTULO 5.....50**EMPILHADEIRA AUTOMÁTICA**

Camila Baleiro Okado Tamashiro

Edison Hernandes Belon

Gabriel Pucharelli Molina

Filipe Cortez

Joao Victor de Elmos da Silva

Joao Vitor da Silva Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4142221045>**CAPÍTULO 6.....53****INTENSIVE RAINFALLS AND IONIZING RADIATION MEASUREMENTS IN FEBRUARY 2020 IN SÃO JOSÉ DOS CAMPOS BRAZIL REGION**

Inacio Malmonge Martin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4142221046>**CAPÍTULO 7.....62****ANÁLISE DE FALHA DE QUEBRA DE MANCAL SNH517 EM FERRO FUNDIDO CINZENTO EN GJL-200 (EN 1561) EM REGIME DE TRABALHO**

Cristofer Vila Nova Fontes

Marcelo Bergamini de Carvalho

João Mauricio Godoy

Sérgio Roberto Montoro

Amir Rivaroli Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4142221047>**CAPÍTULO 8.....71****PULSE TRANSIT TIME DETECTS CHANGES IN BLOOD PRESSURE IN RESPONSE TO GALVANIC VESTIBULAR STIMULATION AND POSTURE**

Adriana Pliego Carrillo

Rosario Vega

Daniel Enrique Fernández García

Claudia Ivette Ledesma Ramírez

Enrique Soto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4142221048>**CAPÍTULO 9.....78****EVIDENCIA INICIAL DE LAS ACCIONES DE ADAPTACIÓN DE EMPRESAS COLOMBIANAS A LA PANDEMIA CAUSADA POR EL SARS-COV2**

Lucas Adolfo Giraldo-Ríos

Jenny Marcela Sanchez-Torres

Diana Marcela Cardona Román

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4142221049>**CAPÍTULO 10.....85****AVALIAÇÃO DO CONFORTO HUMANO DE PISOS MISTOS (AÇO-CONCRETO)**

SUBMETIDOS A CARGAS DINÂMICAS RÍTMICAS

Elisângela Arêas Richter dos Santos

Karina Macedo Carvalho

Miguel Henrique de Oliveira Costa

José Guilherme Santos da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41422210410>

CAPÍTULO 11 100

PANORAMA DAS POLÍTICAS DE PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS (PPP'S) EM AEROPORTOS BRASILEIROS

Débora Comin Dal Pozzo

Caroline Miola

Humberto Anselmo da Silva Fayal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41422210411>

CAPÍTULO 12 112

ENCERRAMENTO DE ATIVIDADE INDUSTRIAL: DIRETRIZES PARA DESENVOLVIMENTO DE PLANOS DE DESATIVAÇÃO

Loiva Zukovski

Marlene Guevara dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41422210412>

CAPÍTULO 13 125

USO DE INDICADORES SOCIOAMBIENTAIS PARA ANÁLISE DOS IMPACTOS DO USO PÚBLICO NO PARQUE NACIONAL DO PAU BRASIL, PORTO SEGURO - BA

Bianca Rocha Martins

Michele Barros de Deus Chuquel da Silva

Gabriela Narezi

Valter Antonio Becegato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41422210413>

CAPÍTULO 14 138

AVALIAÇÃO DE NÍVEL DE MATURIDADE DE CULTURA DE SEGURANÇA EM ORGANIZAÇÃO DO TERCEIRO SETOR

Rodrigo Ferreira de Azevedo

Gilson Brito Alves de Lima

Licinio Esmeraldo da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41422210414>

CAPÍTULO 15 152

THE EVOLUTION OF REGULATION OF THE AIR NAVIGATION ACTIVITY IN BRAZIL

Marcus Vinicius do Amaral Gurgel

Jefferson Luis Ferreira Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41422210415>

CAPÍTULO 16.....169

ESTUDO DE BACKGROUND GEOQUÍMICO ambiental em ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA (aid) DA MINERAÇÃO

Flávio de Moraes Vasconcelos

Gabriel Melzer Aquino

Nathália Augusta Ferreira Sales Coutinho

João Santiago Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41422210416>

CAPÍTULO 17.....183

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE DRENAGEM ÁCIDA E LIXIVIAÇÃO DE METAIS EM PILHAS DE ESTÉRIL E BARRAGEM DE REJEITOS DE MINERAÇÃO

Nathália Augusta Ferreira Sales Coutinho

Flávio de Moraes Vasconcelos

Hairton Costa Ferreira

Marcos Rogério Palma

Denner Dias Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41422210417>

CAPÍTULO 18.....197

ESTUDO DE TRATABILIDADE DA ÁGUA DA CAVA DA MINERAÇÃO RIACHO DOS MACHADOS PARA DESCARTE DO EFLUENTE

Flávio de Moraes Vasconcelos

Nathália Augusta Ferreira Sales Coutinho

Igo de Souza Tavares

Ernesto Machado Coelho Filho

Luiz Lourenço Fregadolli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41422210418>

CAPÍTULO 19.....204

MEDIÇÃO DE DESCARGA LÍQUIDA: MÉTODO DO MOLINETE NA BACIA DO RIO JI-PARANÁ (RONDÔNIA)

Renato Billia de Miranda

Frederico Fábio Mauad

Denise Parizotto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41422210419>

CAPÍTULO 20.....218

APLICAÇÃO DE MATRIZ FILTRANTE DESFLUORETADORA, COMPOSTA POR SISTEMA CÉRIA/CARVÃO ATIVADO DE COCO (*Coccus nucifera L.*), EM ÁGUAS COMPLEXAS DO SEMIÁRIDO PARAIBANO

Carlos Christiano Lima dos Santos

Poliana Sousa Epaminondas Lima

João Jarllys Nóbrega de Souza

Tainá Souza Silva

Rodrigo Lira de Oliveira

Carlo Reillen Lima Martins

Ilauro de Souza Lima
Ana Sabrina Barbosa Machado
Maria Soraya Pereira Franco Adriano
Alexandre Almeida Júnior
Isabela Albuquerque Passos Farias
Fabio Correia Sampaio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41422210420>

CAPÍTULO 21.....233

RESPONSIBLE MANAGEMENT OF XANTHATES TO ENSURE THE SUSTAINABILITY OF MINING INDUSTRIES IN LATIN AMERICA

Maria Andrea Atusparia Cierto
Freddy Castillejo
Gloria Valdivia
María Atusparia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41422210421>

CAPÍTULO 22.....251

COBERTURA DE PILHA DE ESTÉRIL EM CLIMAS SEMI-ÁRIDOS

Flávio de Moraes Vasconcelos
Nathália Augusta Ferreira Sales Coutinho
Michael Milczarek
Rodrigo Dhryell Santos
Luiz Lourenço Fregadolli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41422210422>

CAPÍTULO 23.....258

SÍNTSE E QUEBRA DE EMULSÃO ÓLEO EM ÁGUA (O/A) VIA AQUECIMENTO E ADITIVAÇÃO COM NONILFENOL POLIETOXILADO

Heithor Syro Anacleto de Almeida
Geraldine Angélica Silva da Nóbrega
Diego Ângelo de Araújo Gomes
Rafael Stefano Costa Mallak,
Francisco Klebson Gomes dos Santos
Alyane Nataska Fontes Viana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41422210423>

CAPÍTULO 24.....268

DEESTABILIZAÇÃO DE EMULSÃO (O/A) DO PETRÓLEO BRUTO UTILIZANDO ÁLCOOL LAURÍLICO ETOXILADO ALIADO A VARIAÇÃO DA TEMPERATURA

Rafael Stefano Costa Mallak
Heithor Syro Anacleto de Almeida,
Geraldine Angélica Silva da Nóbrega
Francisco Klebson Gomes dos Santos
Alyane Nataska Fontes Viana
Diego Angelo de Araujo Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41422210424>

CAPÍTULO 25.....280

ESTUDIO PARA EVITAR LA CONTAMINACIÓN POR MEDIO DELA COMBUSTIÓN DEL GAS METANOS IN REALIZAR UNA RECUPERACIÓN ENERGÉTICA

Vilma Del Mar Amaya Gutiérrez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41422210425>

SOBRE O ORGANIZADOR.....285**ÍNDICE REMISSIVO.....286**

CAPÍTULO 25

ESTUDIO PARA EVITAR LA CONTAMINACIÓN POR MEDIO DELA COMBUSTIÓN DEL GAS METANOS IN REALIZAR UNA RECUPERACIÓN ENERGÉTICA

Data de aceite: 01/02/2022

Vilma Del Mar Amaya Gutiérrez

Estudiante de doctorado del centro panamericano de estudios superiores: CEPES y profesora del Instituto Tecnológico de Reynosa, Universidad México- Americana del Norte A.C.

RESUMEN: Esta investigación se realiza a petición y con todo el apoyo del RELLENO SANITARIO DE LA CIUDAD DE REYNOSA, TAMAULIPAS DEL GRUPO RECO, para determinar el mejor método de combustión del Gas Metano debido a continuas contingencias de incendios que los afectan por la gran concentración de este gas y la imposibilidad de una conversión por los procesos tan cotosos a los que se enfrentan y para el cumplimiento de la NORMA NOM- SEMARNAT- 083- 2003. Por ello se realizaron tomas, muestras y un levantamiento topográfico de monitoreo y se presenta la solución de un quemador más económico de los encontrados en el mercado para quema del gas y con ello reducir las cantidades de contaminación que se envían a la atmósfera. Provocando la conversión del Gas Metano en CO₂ que resulta menos toxicó para el ser humano y los habitantes de la región.

PALABRAS CLAVE: Gas Metano, Relleno Sanitario, Quemador, Automatización.

INTRODUCCIÓN

En los tiempos actuales el manejo de

residuos sólidos urbanos (RSU) se realiza mediante Rellenos Sanitarios, a través de la descomposición anaeróbica, esto genera un gas denominado metano. El metano es el hidrocarburo más simple y está compuesto por un átomo de carbono y cuatro átomos de hidrógeno. El metano es 84% más contaminante y peligroso que el CO₂. Cuando el metano y el oxígeno se combinan, los productos son dióxido de carbono, agua y energía. La ecuación química se expresa como CH₄ + 2O₂ → CO₂ + 2H₂O + energía. La mejor posibilidad en el caso de la generación del metano es la generación de energía eléctrica a través de la conversión de la energía química en energía mecánica y finalmente en electricidad. Sin embargo los costos para las empresas que generan este biogás aún es muy elevado y la norma NOM- SEMARNAT- 083- 2003, hace mención de que si no es viable hacer la recuperación para su conversión en energía la otra opción viable es quemar el gas para no contaminarla atmosfera. En la Ciudad de Reynosa por su ubicación geográfica como por ser frontera contamos con un único relleno sanitario con las acreditaciones legales y en funcionamiento, otro clausurado y varios tiraderos clandestinos que continuamente generan incendios provocados por los usuarios y esto ocasiona una gran contaminación que también está afectando al país vecino. El estudio se realizó en el relleno sanitario de Reynosa, con datos estadísticos de apoyo de los

rellenos sanitarios de Tamaulipas. El costo de los quemadores comerciales es muy elevado y provoca afectación a la economía de las empresas que quieren dar cumplimiento a las normas presentes por el gobierno.

DESCRIPCIÓN DEL MÉTODO

Esta investigación se realizó con una metodología cuantitativa ya que es en base a la adquisición de conocimientos, recolección y análisis de datos a través de los conceptos y variables, de las estadísticas y los números obtenidos por diversas fuentes de registro. El diagnóstico básico referente a la gestión integral de residuos en Tamaulipas, actualizada en diciembre del 2015 y basado en la proyección poblacional de 3,543,367 habitantes (CONAPO 2010-2030), nos indica que Tamaulipas genera 3,103 toneladas de residuos al día, de los cuales se recolectan 2,875 toneladas (93%).

Existen en Tamaulipas, 63 sitios de disposición final de residuos sólidos urbanos identificados en los 43 municipios del Estado, de los cuales, 9 de estos son Rellenos Sanitarios y 54 Tiraderos a Cielo Abierto nocontrolados.. Sin embargo los costos para las empresas que generan este biogás aún es muy elevado y la norma NOM- SEMARNAT-083- 2003, hace mención de que si no es viable hacer la recuperación para su conversión en energía la otra opción viable es quemar el gas para no contaminar la atmósfera. Como se muestra en la imagen 1 donde se muestra la norma y el punto 7.2 donde indica el proceso de quema como medida alterna al control del bio gás.

Miércoles 20 de octubre de 2004

DIARIO OFICIAL

Chimera Sociedad 8

7.2 Se debe garantizar la extracción, captación, conducción y control del biogás generado en el sitio de disposición final.

En el caso de informes para su posterior almacenamiento, se procederá a su quema ya sea a través de rozros individuales o mediante el establecimiento de una red con quemaderas centrales.

7. Características constructivas y operativas del sitio de disposición tóxica

Una vez que se cuente con los resultados y análisis señalados en la Tabla 2 el proyecto ejecutivo del

En las licencias de disposición final deben contar con una norma geotécnica sólida o equivalente que registre de un modo y un coeficiente de confiabilidad establecido, de al menos 1.0×10^{-7} omegas sobre la zona destinada al establecimiento de su sistema de disposición final, o bien, garantizará con un sistema de monitoreo continuo su confiabilidad.

7.2 Se debe garantizar la extracción, captación, conducción y control del biosíntesis generado en el sitio de disposición final. Una vez que los volúmenes y la edad de los residuos propicien la generación de

y de no disponerse de sistema para su aprovechamiento conveniente, se procederá a su quema ya sea a través de pozos individuales o mediante el establecimiento de una red con quemadores centrales.

Imagen 1. Extracción de la Norma NOM_SEMARNAT-083-2003, con la disposición de la quemadabioqás. Fuente: Periódico Oficial de la Federación.

De acuerdo a los registros estatales podemos definir los Rellenos Sanitarios en el Estado de Tamaulipas: Nuevo Laredo, Camargo, Reynosa, Matamoros, Victoria, Tula, El Mante y Altamira, de igual forma las Estaciones de Transferencia: Mier, Gustavo Díaz Ordaz, Matamoros, Antiguo Morelos, Nuevo Morelos, Xicoténcatl y Tampico. También para el proyecto se consideran los Indicadores del porcentaje de residuos sólidos urbanos dispuestos en sitios controlados: 2011–76%, 2015–89%, a nivel estatal.



Imagen 2. Plano Topográfico de área de estudio.
(Relleno Sanitario).



Imagen 3. Muestra de pozos de venteo sugeridos para el desarrollo del proyecto, para la celda en uso.

De acuerdo a las condiciones de la celda se sugiere la automatización de los quemadores y la construcción de más quemadores con la tubería de conexión y dirigir el biogás para su quema directa.



Imagen 4. Colocación de los puntos de respiración y conexión de las mangueras para dirigir el biogás.



Imagen 5. Preparación para la base del quemador.



Imagen 6. Estructura general de preparación para el quemador.



Imagen 7. Vista General de los Quemadores.

RESUMEN DE RESULTADOS

Los Rellenos Sanitarios se localizan en los municipios de Nuevo Laredo, Camargo, Reynosa, Matamoros, Victoria, Tula, El Mante y Altamira. En donde solo el relleno de Nuevo Laredo cumple con la oxidación del biogás. En ellos se disponen 2,559 ton/día, equivalente al 89% de los residuos recolectados, y el 11% restante, 316 ton/día, se disponen en los tiraderos a cielo abierto no controlados. De acuerdo al planteamiento del proyecto y la solución presentada que corresponde a la operación de la automatización de los quemadores en Reynosa, se generara la quema de Biogás también en este Relleno Sanitario dando cumplimiento de la Norma de SEMARNAT, derivando en costos menores para la empresa y un mejor control del biogás.

CONCLUSIONES

Con la implementación de quemadores automáticos se pretende reducir los residuos

destinados a eliminación final, minimizando las transferencias a la atmósfera en el caso de las empresas que no cuenten con un equipo para la conversión a energía eléctrica se puede implementar un sistema para la recuperación del metano para quemarlo y transformarlo en CO₂ y contaminar 84% menos, que si se lanzara a la atmósfera el metano, este sistema es mucho más económico, logrando sus costos estimados en \$250,000.00 pesos a diferencia de los \$ 600,000.00 pesos de los quemadores parecidos que pueden encontrar en el mercado.

RECOMENDACIONES

Para los investigadores interesados a profundizar en el tema se recomienda llevar un registro de las condiciones de la quema de los tiraderos clandestinos, que eso lleva una gran afectación a los pobladores de la zona, el índice de contaminación generada por los tiraderos que no cuentan con los permisos, permitiría tener el esquema de los lugares con mayor problemática y las horas de mayor incidencia para su control y reglamentaciones requeridas; ya que los beneficios reales son para ciudadanía y reduciría considerablemente la contaminación por parte de las emisiones de metano a la atmósfera en la localidad y del relleno sanitario ya que de no realizar el cumplimiento de la norma corren el riesgo de altas multas o inclusive la clausura del mismo.

REFERENCIAS

¹CEMAT. Centro Mesoamericano de Estudios sobre Tecnología Aplicada. 1977. Planta de biogás a pequeña escala de la India. Handbook of Appropriate Technology of the Canadian Munger Fundation. Guatemala, Guatemala.

²Montenegro J, Abarca S. Fijación de carbono, emisión de metano y de óxido nitroso en sistemas de producción bovina en Costa Rica. En: Intensificación de la ganadería en Centroamérica: beneficios económicos y ambientales. CATIE – FAO – SIDE. Ed Nuestra Tierra. 2000. 334.

³Verastegui L., J. 1980. El biogás como alternativa energética para zonas rurales. OLADE (Organización Latinoamericana de Alternativas de Energía). Boletín Energético del Ecuador 14: 57-94.

SOBRE O ORGANIZADOR

HENRIQUE AJUZ HOLZMANN - Professor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Graduação em Tecnologia em Fabricação Mecânica e Engenharia Mecânica pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná Doutorando em Engenharia e Ciência do Materiais pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Trabalha com os temas: Revestimentos resistentes a corrosão, Soldagem e Caracterização de revestimentos soldados.

ÍNDICE REMISSIVO

A

- Ações humanas rítmicas 85, 87, 98
Aeroporto 100, 103, 104, 106, 107, 108, 110
Água 15, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 103, 115, 122, 124, 169, 170, 171, 172, 174, 180, 181, 184, 194, 195, 197, 198, 199, 202, 203, 204, 205, 208, 209, 210, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 229, 230, 231, 252, 253, 254, 255, 256, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 274, 275, 276, 277, 279
Análise de conforto humano 85, 97
Análise de vibração 62, 63, 64, 65, 66, 98
Áreas contaminadas 112, 114, 115, 116, 117, 120, 122, 123, 124, 170, 181

B

- Background geoquímico 169, 170, 171, 172, 173, 176, 178, 180, 181, 182
Banho termostático 258, 259, 262, 269, 274

C

- Cobertura de pilha de estéril 251
Comunicação sem fio 1
Concessões 100, 108, 109, 110, 135
Consumo de água 27, 28, 29, 30, 32, 220
Controle de nível 27, 28, 29, 30, 31
Controle Fuzzy-PID 35
Cultura 27, 61, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 148, 149, 150, 151, 168, 232
Curva de koch 1

D

- Desativação de atividades 112
Desativação De Atividades 112, 113, 119
Descarte emergencial 197, 198
Desemulsificação 258, 259, 266
Desestabilização da emulsão 269, 273
Desfluoretação 219
Drenagem ácida de mina 184, 252

E

Emulsão O/A 258, 259, 269

Energias renováveis 14, 15, 16, 17, 20, 232

F

Fermentação alcoólica 35, 36, 39, 41, 44, 48

Ferro fundido cinzento 62, 64

Fluorose 219, 220

I

IoT 2, 27, 28, 29, 33

L

Lixiviação de metais 183, 185, 186, 187, 193, 194, 195, 252

M

Mancal 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70

Maturidade 138, 139, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150

Medição de grandes rios 204

Método do molinete 204, 205, 215

Microrredes 14, 15, 21, 23, 24

Mineração de ouro 197, 251

N

Normas 13, 24, 79, 97, 98, 102, 105, 112, 113, 115, 116, 117, 119, 122, 134, 139, 141, 142, 181, 195, 203, 281

Normalização 14, 15, 17, 18, 20, 24

O

Organização 15, 28, 128, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 220

P

Parcerias público-privadas 100, 102, 103, 104, 109, 110

Pisos mistos de edificações 85

Q

Qualidade da energia 14, 19, 20

Quebra da emulsão 258, 259, 261, 264, 265, 269, 273, 274

R

Recirculador 62, 63, 69, 70

Residencial 27, 29, 31

S

Segurança 18, 20, 21, 39, 43, 50, 106, 118, 120, 133, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151

Separação O/A 269

Setor aeroportuário 100, 101, 109

Sistema multivariável 35

Sistemas supervisórios 35, 36

Sustentabilidade 17, 20, 102, 116, 123, 219

T

Tensoativos 258, 259, 260, 261, 262, 264, 265, 266, 268, 269, 270, 271, 272, 274, 275, 276, 277, 278, 279

V

Vazão 27, 31, 172, 198, 204, 205, 208, 209, 212, 213, 214, 215, 216



As engenharias agregando conhecimento em setores emergentes de pesquisa e desenvolvimento 2

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉️ contato@atenaeditora.com.br
- 👤 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
- 👤 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



As engenharias agregando conhecimento em setores emergentes de pesquisa e desenvolvimento 2

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉️ contato@atenaeditora.com.br
- 👤 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
- 👤 www.facebook.com/atenaeditora.com.br